

USO DO ANTIGO NO NOVO TESTAMENTO

Lucas Fonseca

AULA 2 – Continuidade ou descontinuidade entre VT e AT?

Antes de termos um método é preciso um modelo

- O modelo vai guiar nosso método. É a essência para o meio que faremos a interpretação.
- A pergunta essencial a ser respondida é:
- HÁ CONTINUIDADE OU DESCONTINUIDADE ENTRE AT E NT?
- Há 5 respostas a essa pergunta, ou seja, não é apenas “sim” e “não”.

1º Modelo = Livro Testemunho

Argumento: Os autores do NT tinham acesso a um livro quase que apoloético e eles consultavam, citavam e aludiam a esse material e não ao AT.

Argumento 2: AT é descontínuo com relação ao NT, mas não com relação ao LT (Livro Testemunho)

Problema 1: Que livro é esse? Quantos textos possuem? O que ficou de fora? Podemos confiar?

Problema 2: Você “resolve” um problema para o NT, mas e o AT como podemos confiar nesse ou qualquer outro texto?

2º Modelo = Debate Cristocêntrico

Argumento 1: Os cristãos do primeiro século estavam tão prontos a defender a sua fé que usaram muitas passagens do AT como comprovações de que elas estavam apontando para Cristo.

Argumento 2: Há continuidade entre AT e NT por causa de Cristo. Toda passagem é sobre Cristo.

Problema 1: Será mesmo que tudo que há no AT está falando sobre Cristo? Algumas passagens acabam sendo alegorizadas para este fim?

Problema 2: Como lidar com 1Co 9.9 ou 2 Pe 2:22?

3º Modelo – Debate retórico

Argumento: Não há continuidade ou descontinuidade os autores do NT usaram do AT para a argumentação que eles desejam fazer.

Argumento 2: Usar o AT daria força à argumentação do NT.

Problema 1: Qual o proveito que um igreja sem tradição judaica teria em ter citações por mera “força de argumentação”

Problema 2: Qual o sentido de usar esses textos para argumentação e retórica e não outros mais próximos aos gentios (público majoritário das igrejas)?

4º Modelo = Debate pós-moderno

Argumento: É impossível para o leitor saber os interesses do autor.

Argumento 2: O autor do NT não tinha como saber o que o AT pensava e nem hoje nós temos como saber o que o autor do NT pensou, assim, a autoridade para interpretação fica por conta do leitor (Reader's Response)

Problema 1: Se o autor é desconsiderado e o texto fica restrito aos seus silêncios... Para que ler a Bíblia?

Problema 2: Se é impossível para o leitor, por que esta frase seria possível ou por quê qualquer texto seria possível?

5º Modelo - TIPOLOGIA

Argumento: Há certa continuidade entre AT e NT como um Tipo e Antitipo entre um temporário/definitivo; entre a imagem/real.



TIPOLOGIA

DEFINIÇÃO

“É o estudo das correspondências analógicas entre verdades reveladas acerca de **pessoas; fatos, instituições,** e outros elementos no âmbito do plano histórico da revelação especial de Deus.

Correspondências essas que, do ponto de vista retrospectivo, são de natureza profético e tem sentido intensificado.”

DEFINIÇÃO

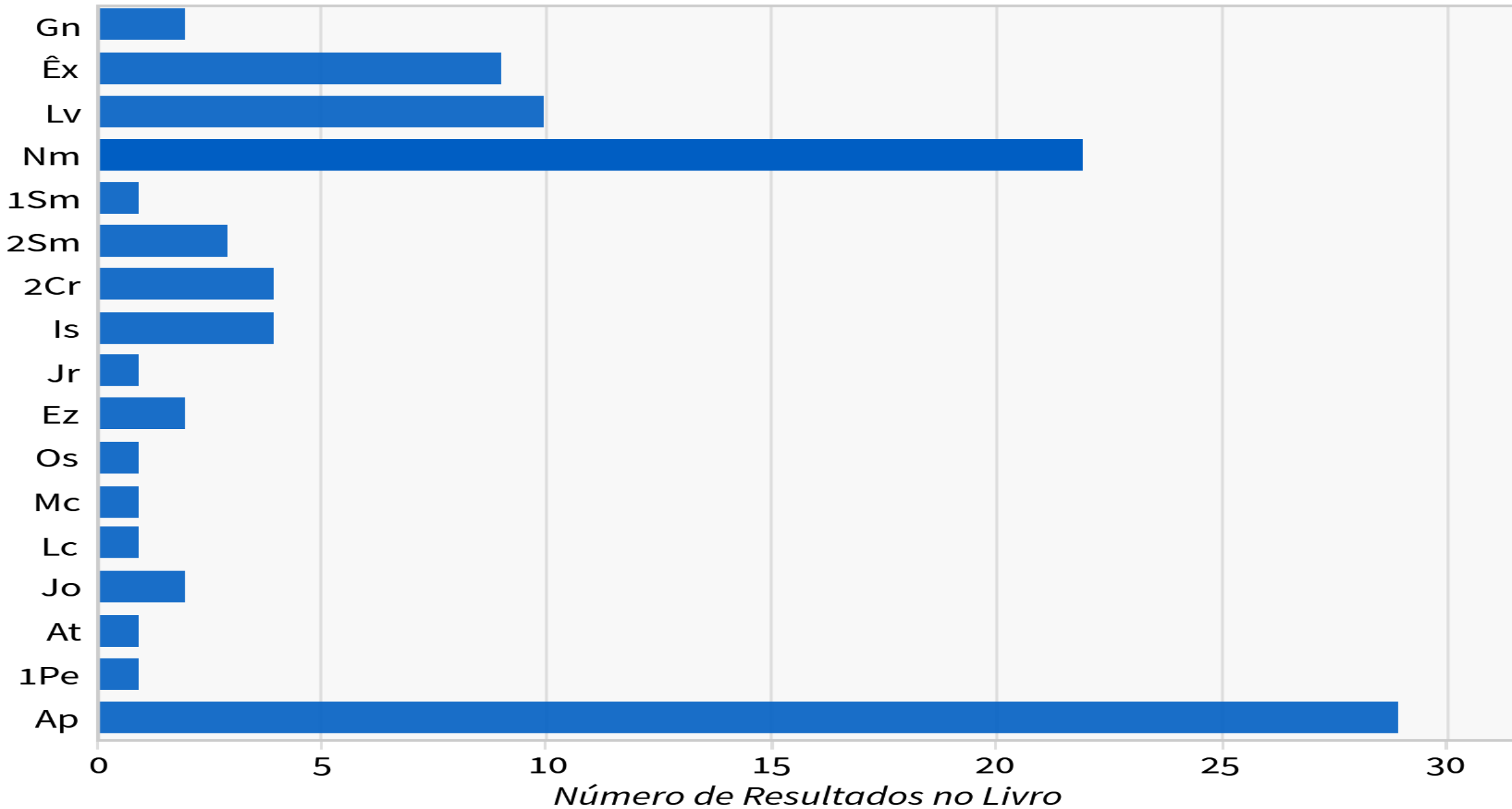
- As características essenciais de um TIPO são:
- Analogia – similaridade,
- Historicidade – dentro da história vemos um crescimento e um relação do AT com NT
- Pre-figuração ou pré-significação – já no AT tinha um elemento apontando para um cumprimento futuro.
- Intensificação - ou antítipo (NT) é realçado frente ao tipo (AT).
- Retrospecção - é quando, após um evento, os autores do NT conseguiram identificar como referencia ao AT.

ESTUDO DE CASO 1 - CORDEIRO

Jesus chamado de Cordeiro

- João 1:29 – Vejam é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
- João 19:36 – nenhum osso foi quebrado
- 1 Pedro 1:19 – pelo precioso sangue de Cristo, como cordeiro sem mancha e nem defeito.
- 1 Coríntios 5:7 – nosso cordeiro pascal
- Apocalipse – Jesus sempre chamado de Cordeiro.

lamb em LEB



ESTUDO BÍBLICO DO CORDEIRO

1 – Dicionário - Ovelha jovem representada na arte, literatura e cerimônias religiosas (LBD)

2 – Dicionário Teológico – 1 a 3 anos, oferecido diariamente (Ex 29:38-42); nos sábados (Nm 28:9); nas festas da lua nova, trombetas, tabernáculos, pentecoste e páscoa e em outras ocasiões. – cordeiro foi o símbolo para Cristo. (Easton)

Ocasões interessantes sobre o Cordeiro - TB

- Gn 4:4 – Abel oferece um cordeiro que é aceito por Deus.
- Gn 15 – Deus firma uma aliança com Abraão por meio de ofertas.
- Gn 22 – Cadê o cordeiro? Deus proverá!
- Ex 12 – O cordeiro pelo primogênitos
- Levítico – o sacrifício de cordeiros para: paz; pecado; culpa; oferta; boa vontade.
- Isaías 53 – O servo sofredor é um cordeiro levado ao matadouro.

- Há similaridade? Sim
- Há historicidade? Sim
- Há prefiguração? Sim
- Há intensificação? Sim
- Há retrospecção? Sim

Resumo do cordeiro no AT

- O pecado precisa ser pago por alguém que não é o pecador.
- Ao longo do AT vemos que o modo usado por Deus é o sacrifício de um cordeiro.
- O filho único de Abraão não morreu como sacrifício e sim um cordeiro provido por Deus.
- Os primogênitos não morreram no Egito e sim um cordeiro e seu sangue nos batentes.
- O Messias/servo sofredor seria o cordeiro definitivo.

Intensificação

- O tipo do cordeiro que era sacrificado em substituição do pecador encontra do antítipo em Cristo.
- Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo
- Não teve nenhum osso quebrado – como o cordeiro pascal
- Nosso cordeiro pascal – libertador
- O Cordeiro Digno, nosso salvador.

Conclusão

- Salvação nunca foi por cumprir as leis.
- O AT mostrava uma imagem de que seria concretizado posteriormente em Cristo.
- Há um impeditivo de nos relacionar com Deus, nosso pecado.
- No AT o cordeiro era sacrificado para perdão e comunhão com Deus.
- No NT Jesus foi o sacrifício perfeito, uma vez por todos. E todo que crê será salvo.

TIPOLOGIA NÃO É ALEGORIA

- Alegoria – elimina-se o contexto para valorizar uma interpretação superior ou mais espiritual.
- Quanto mais “espiritual” o intérprete ou pregador, “melhor” será a interpretação.
- Alegoria não se preocupa em analogia, historicidade, pré-figuração, intensificação e retrospecção.
- Alegoria é subjetiva.

EXEMPLO DE ALEGORIA

- Musica Ressuscita-me - “remove a minha pedra, me chama pelo nome, muda minha história, ressuscita meus sonhos”.
- Davi e Golias – Quais são os gigantes na sua vida? Você precisa ter 5 pedras para lutar contra os gigantes.
- Jesus multiplicou os pães, ele pode multiplicar seus recursos.

EXEMPLO DE TIPOLOGIA

- 1 Coríntios 3:16 e 6:19
- Analogia – Santuário do Espírito similar ao santuário do tabernáculo e do templo.
- Historicamente – onde Deus ‘habitava’? Quais as representações da presença de Deus. Deus no Jardim, Deus falava diretamente com Noé/Abraão e etc. Deus estabelece o tabernáculo. Deus estabelece o templo.
- Pré-figuração – O local teve uma crescente, mas indicava que haveria uma mudança de qualidade
- Intensificação – Jesus tabernaculou entre nós, passamos a ser habitação do E.S.
- Retrospecção – O templo deixa de ser um lugar, para ser em nós. A presença do Senhor agora deixa de ser um lugar para ser todo lugar.

DE ONDE VEM A IDEIA?

- Enquanto alegoria foi grandemente difundida no pensamento grego e na igreja cristã de Alexandria; a igreja cristã de Antioquia se apropriou da interpretação tipológica
- O próprio AT tem prefigurações tipológicas. De pessoas (como Adão e Noé); de eventos (saída do Egito e entrada na Terra), de instituições (vestes sacerdotais Ex 28:2 e Is 61:10). Uso do AT no AT.
- Os autores do NT tem o modelo tipológico para usar os textos do AT.

Dicas para identificar um TIPO?

- Preste atenção nos modelos e padrões do AT - Quais são os principais fios da meada da linha narrativa do AT – Gn 3:15 – o descendente.
- Preste atenção em repetições e padrões importantes - Repetições de figuras e pessoas - Pessoas ou eventos relacionados a tipos claros no NT – cordeiro/sacrifício
- Há um princípio exegético que mostre uma antecipação escatológica? – ex: gentios sendo alcançados.
- Há um líder ou evento insuficiente? Ex: Dt 18:15

**ESTUDO DE CASO 2 – PEDRA
ANGULAR**

NO NT

- Mt 21:42; Mc 12:10 e Lc 20:17 – contexto da parábola dos lavradores temos a citação de Salmo 118:22-23
- Atos 4:11 mesma citação agora com João e Pedro diante da liderança judaica no sinédrio
- Efésios 2:20 – edificados na Pedra angular que é Cristo
- 1 Pe 2:6-7 – Isaías 28:16 e Salmo 118:22 – uma pedra angular que divide os que creem dos que não creem.

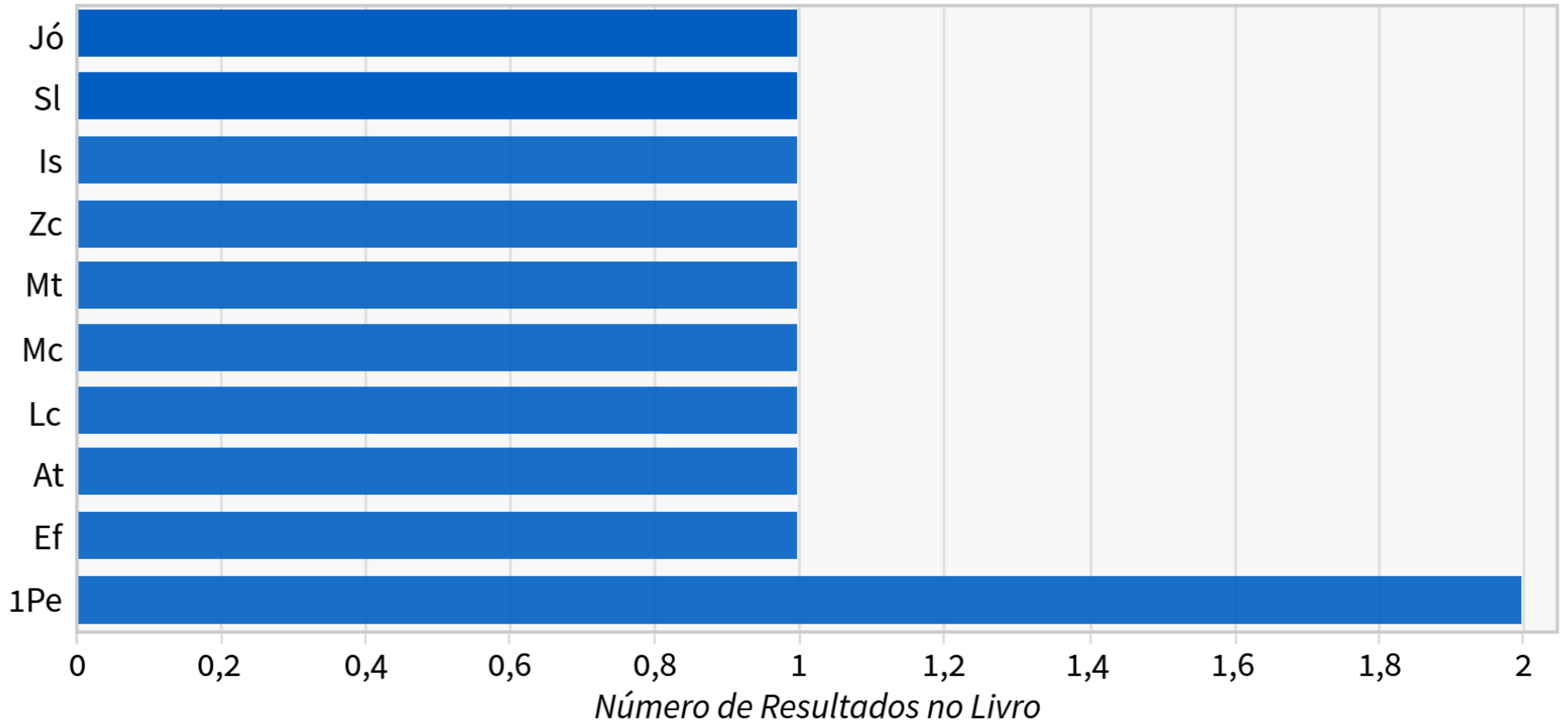
Mas afinal, o que é uma pedra angular?

- **Pedra angular ou melhor, tijolo da fundação é** **significante na construção e restauração de templos. No mundo antigo a construção do templo Ningirsu, aproximadamente 2000a.C. mostra a grande cerimônia e centralidade do processo de construção pelo primeiro tijolo.** Victor Harold Matthews, Mark W. Chavalas, e John H. Walton, [*The IVP Bible background commentary: Old Testament*, electronic ed. \(Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2000\), SI 118.22.](#)

Mas afinal, o que é uma pedra angular?

- Pedra Angular (Job 38:6; Isa. 28:16), um bloco de grande importância em juntar os lados de uma construção. A “Pedra principal” (Ps. 118:22, 23) denota a pedra angular de um edifício. Mas a palavra também é usada para denotar alguma pessoa importante (Is 28:16). É Aplicada ao nosso Senhor que está assentado em alta honra (Matt. 21:42). Ele também é chamado “principal pedra angular” (Eph. 2:20; 1 Pet. 2:6–8). Quando Zacarias (10:4), falando de Juda diz: “dele virá a pedra fundamental” isso pode ser entendido como se referindo ao Messias como ‘pedra angular’.
- M. G. Easton, [*Illustrated Bible Dictionary and Treasury of Biblical History, Biography, Geography, Doctrine, and Literature*](#) (New York: Harper & Brothers, 1893), 163.

cornerstone em LEB



PASSAGEM	CONTEXTO	SIGNIFICADO RELEVANTE
Salmos 118:22	Mesmo em meio as dificuldade o Senhor providencia salvação	Deus traz a salvação ao seu povo, mesmo em meio a rejeições.
Isaías 28:16	O povo está negando a disciplina do Senhor. O Senhor julga com justiça e salva os que creem	A pedra angular estabelecida por Deus irá separar os que serão condenados dos salvos
Zacarias 10.4	Deus irá restaurar Judá e Israel por meio de disciplina aos maus, mas renovo e esperança	Pedra angular sai de Judá para disciplina e salvação.

Resumindo o AT

- A Pedra Angular é a principal pedra em uma construção, sem ela nada será construído.
- No caminhar da história, pedra angular foi usada para significar uma figura que traria salvação para os que creem e condenação aos que rejeitam.
- Esta pedra/pessoa importante terá uma papel duplo de esperança e disciplina.

E aí?

VELHO TESTAMENTO

PEDRA REJEITADA

PEDRA PRINCIPAL

PEDRA DE SALVAÇÃO

PEDRA DE CONDENAÇÃO

NOVO TESTAMENTO

JESUS REJEITADO

JESUS O SENHOR

JESUS SALVADOR

JESUS JUIZ

Conclusão

- Jesus é a Pedra Angular.
- Quando pregamos o evangelho temos aqueles que rejeitam e os que aceitam.
- Assim como previsto no AT e na parábola de Jesus, pessoas escutaram e rejeitaram.
- Mas os que creram serão salvos.

Aula que vem...

- Como identificar um AT no NT
- Nascer da água e do espírito
- Lei promulgada por anjos.